

O reconhecimento das atribuições do assistente de aluno em Instituições Federais de ensino do Nordeste brasileiro

The recognition of the duties of the student assistant in Federal Educational Institutions of Northeastern Brazil

El reconocimiento de las atribuciones del asistente de alumno en Instituciones Federales de Enseñanza del Nordeste Brasileño

Recebido: 05/06/2025 | Revisado: 26/06/2025 | Aceitado: 27/06/2025 | Publicado: 30/06/2025

Fills Ribeiro Sousa¹

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-4538-5407>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Brasil

E-mail: fills.sousa@ifce.edu.br

Heloisa Beatriz Cordeiro Moreira¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2779-3982>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Brasil

E-mail: heloisa.beatriz@ifce.edu.br

Jefferson Queiroz Lima¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3250-1411>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Brasil

E-mail: jeffersonlima@ifce.edu.br

Resumo

Os assistentes de aluno são profissionais lotados em instituições de ensino que apoiam a rotina escolar discente. Apesar de suas atribuições serem exclusivas para a área do ensino, é comum que os estudantes não reconheçam estes profissionais e, em algumas situações, os assistentes de alunos são lotados em outros setores da instituição. Esta pesquisa objetivou analisar as percepções sobre o fazer profissional dos assistentes de alunos no IFCE, e o entendimento das suas atribuições pelos estudantes do ensino técnico integrado. Este trabalho foi classificado como uma pesquisa de campo de caráter qualitativo. O *lócus* da pesquisa foram os *campi* do IFCE de Caucaia, Fortaleza, Maracanaú e Maranguape. Foram entrevistados 227 estudantes e 25 assistentes de aluno. Os resultados foram obtidos por meio de dois questionários eletrônicos. A análise das respostas mostrou que 70,9% dos estudantes afirmaram conhecer o cargo de assistente de alunos, onde 44,5% concordaram com a importância destes profissionais no funcionamento diário da instituição. Entre os assistentes de alunos entrevistados, observou-se que 76% conhecem suas atribuições, mas na percepção desses profissionais, a ausência do assistente de aluno no *campus* compromete o bom funcionamento da unidade, destacando ainda que cerca de 76% dos demais profissionais da instituição desconhecem a atuação do assistente de aluno. Os dados demonstram a necessidade de políticas públicas que ampliem a presença destes profissionais nas instituições federais de ensino e um maior engajamento da instituição na promoção e no reconhecimento da atuação do assistente de aluno como indutor da permanência e êxito dos discentes.

Palavras-chave: Assistente de aluno; Educação profissional e tecnológica; Atribuição profissional na EPT; Ensino.

Abstract

Student assistants are professionals assigned to educational institutions who support the daily academic routine of students. Although their duties are exclusively related to the educational field, it is common for students not to recognize these professionals, and, in some cases, student assistants are assigned to other sectors of the institution. This research evaluated the role of the student assistant at the Federal Institute of Ceará (IFCE) and how their duties are understood by students in integrated technical education. This work was classified as a qualitative field research. The research locus comprised the IFCE campuses of Caucaia, Fortaleza, Maracanaú, and Maranguape. A total of 227 students and 25 student assistants were interviewed. The results were obtained through two electronic questionnaires. The analysis of the responses showed that 70.9% of the students claimed to know the position of student assistant, with 44.5% agreeing on the importance of these professionals in the daily operation of the institution. Among the interviewed student assistants, it was observed that 76% are aware of their duties, but, in their perception, the absence

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - *campus* Caucaia, Brasil.

of a student assistant on campus compromises the proper functioning of the unit, further highlighting that about 76% of other institutional professionals are unaware of the role of the student assistant. The data demonstrate the need for public policies that expand the presence of these professionals in federal educational institutions and for greater institutional engagement in promoting and recognizing the role of the student assistant as a factor in student retention and success.

Keywords: Student assistant; Vocational and technical education; Professional duties in VTE; Teaching.

Resumen

Los asistentes de alumno son profesionales asignados a instituciones educativas que apoyan la rutina escolar de los estudiantes. Aunque sus atribuciones son exclusivas del ámbito educativo, es común que los estudiantes no reconozcan a estos profesionales y, en algunas situaciones, los asistentes de alumno son ubicados en otros sectores de la institución. La investigación evaluó el papel del asistente de alumno en el Instituto Federal de Ceará (IFCE) y la comprensión de sus atribuciones por parte de los estudiantes de la educación técnica integrada. Este trabajo se clasificó como una investigación de campo de carácter cualitativo. El locus de la investigación fueron los campus del IFCE de Caucaia, Fortaleza, Maracanaú y Maranguape. Se entrevistaron a 227 estudiantes y 25 asistentes de alumno. Los resultados se obtuvieron mediante dos cuestionarios electrónicos. El análisis de las respuestas mostró que el 70,9% de los estudiantes afirmaron conocer el cargo de asistente de alumno, de los cuales el 44,5% estuvo de acuerdo con la importancia de estos profesionales en el funcionamiento diario de la institución. Entre los asistentes de alumno entrevistados, se observó que el 76% conoce sus atribuciones, pero en la percepción de estos profesionales, la ausencia del asistente de alumno en el campus compromete el buen funcionamiento de la unidad, destacando además que cerca del 76% de los demás profesionales de la institución desconocen la actuación del asistente de alumno. Los datos demuestran la necesidad de políticas públicas que amplíen la presencia de estos profesionales en las instituciones federales de enseñanza y un mayor compromiso de la institución en la promoción y el reconocimiento de la actuación del asistente de alumno como factor de permanencia y éxito de los estudiantes.

Palabras clave: Asistente de alumno; Educación profesional y tecnológica; Atribuciones profesionales en la EPT; Enseñanza.

1. Introdução

A denominação "assistente de alunos" foi oficialmente criada pela Lei n. 11.091/2005, que estruturou o Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE). Esse contexto normativo estabeleceu a base histórica para a função, mas também revelou lacunas que impactaram em sua valorização e reconhecimento no ambiente acadêmico.

Historicamente, o cargo de assistente de alunos tem raízes que dialogam com a figura do inspetor escolar, destacado nas reformas educacionais da década de 1930, como a Reforma Campos, do ensino secundário. No entanto, a substituição do termo inspetor pelo título de assistente reflete uma mudança paradigmática: e de atuação predominantemente fiscalizadora para um papel mais orientador, caracterizado por uma abordagem democrática e humanizada nas interações com os discentes.

Pesquisadores como Oliveira (2020) destacam a essência pedagógica e acolhedora da atuação desses profissionais, ressaltando os desafios que enfrentam, como o desvio de função e a falta de clareza nas atribuições. Por outro lado, Cabral (2019) sublinha o papel transformador dos assistentes de alunos na promoção de um ambiente escolar inclusivo e humanizado, especialmente em instituições de educação profissional e tecnológica.

Adicionalmente, a literatura revela a necessidade de valorizar e reconhecer o assistente de alunos como um ator central na formação integral dos estudantes. Estudos como os de Colvara (2022) e Seixas e Lemos (2024) reforçam a importância de estabelecer políticas institucionais que fortaleçam a identidade profissional desses servidores, que ampliem sua capacitação e promovam maior visibilidade de suas ações no cotidiano acadêmico.

No âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFPCT), a figura do assistente de alunos desempenha um papel estratégico na mediação de conflitos, orientação disciplinar e suporte emocional aos estudantes. Sua relevância é ainda mais acentuada em contextos como o do Instituto Federal do Ceará (IFCE), onde os desafios relacionados à rotina acadêmica e à integração escolar demandam um acompanhamento próximo e sensível.

Atualmente os assistentes de alunos atuam como mediadores e orientadores ao corpo discente, oferecendo suporte direto aos estudantes em aspectos comportamentais, emocionais e acadêmicos. Embora previsto normativamente, o papel

desses profissionais ainda carece de definição detalhada em diversos aspectos, o que compromete tanto a execução plena de suas funções quanto o reconhecimento por parte da comunidade acadêmica. Entre os principais desafios, verifica-se que a falta de alinhamento sobre suas atribuições, o desvio de função e o reconhecimento insuficiente por parte da comunidade acadêmica, comprometem a execução plena de suas responsabilidades.

Esta pesquisa objetivou analisar as percepções sobre o fazer profissional dos assistentes de alunos no IFCE, e o entendimento das suas atribuições pelos estudantes do ensino técnico integrado.

2. Metodologia

Esta pesquisa é de campo, do tipo social, feita com estudantes por meio de questionários e, foi conduzida sob uma abordagem quali-quantitativa (Pereira et al., 2018), com emprego de estatística descritiva simples com uso de classes de dados, frequência absoluta e frequência relativa porcentual (Shitsuka et al., 2014; Akamine & Yamamoto, 2009) e, voltada para a análise das percepções da comunidade discente sobre a importância do profissional assistente de aluno em sua rotina acadêmica e também a análise das atribuições e do papel desses profissionais no Instituto Federal do Ceará (IFCE).

O procedimento metodológico adotado foi a pesquisa de campo, sendo realizada nos *campi* Caucaia, Fortaleza, Maracanaú e Maranguape, situados na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e que ofertam cursos técnicos integrados em tempo integral. Para a coleta de dados, foram elaborados questionários digitais, hospedados em plataforma eletrônica, distribuídos para os estudantes e para os assistentes de alunos.

A pesquisa proposta foi submetida à análise do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), do IFCE, por meio da Plataforma Brasil. O Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) teve a seguinte numeração: 83552824.7.0000.5589, Parecer n.º 7.216.517, conforme exigido pela legislação vigente referente aos aspectos éticos das pesquisas que envolvem seres humanos.

Participaram da pesquisa estudantes, de 13 a 18 anos, regularmente matriculados nos cursos técnicos integrados, dos *campi*: Caucaia, Fortaleza, Maracanaú e Maranguape. A pesquisa foi realizada por meio de questionário eletrônico, enviado para os e-mails institucionais dos discentes.

O acesso ao formulário foi disponibilizado por meio de *QR-Code* que continha o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE), destinado aos responsáveis legais no caso de estudantes menores de idade. Para os maiores de idade, foi enviado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Ambos os documentos continham informações detalhadas sobre a pesquisa.

O questionário foi constituído de 18 questões objetivas, organizadas em quatro eixos principais: 1. Papel e importância dos assistentes de alunos; 2. Suporte e assistência; 3. Compreensão e percepção do papel dos assistentes de alunos; 4. Impacto no desempenho e comportamento. As respostas foram baseadas em um nível de concordância ou discordância, com cinco opções: "concordo totalmente", "concordo", "nem concordo nem discordo", "discordo" e "discordo totalmente".

Já os profissionais assistentes de alunos que participaram da pesquisa, também assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e, posteriormente, responderam a um questionário eletrônico composto por 22 perguntas organizadas em quatro eixos temáticos: 1. Clareza e conhecimento das atribuições; 2. Impacto e relevância da atuação do assistente de aluno; 3. Desenvolvimento profissional; 4. Gestão de questões emocionais e saúde do servidor. As respostas foram coletadas em formato de escala de concordância com cinco níveis: "concordo totalmente", "concordo", "nem concordo nem discordo", "discordo" e "discordo totalmente".

Para os assistentes de alunos, o questionário visou explorar sua percepção sobre as próprias atribuições, o impacto do trabalho que realizam, os desafios enfrentados e seu desenvolvimento profissional.

Ao longo do período de aplicação, durante os meses de novembro e dezembro de 2024, foram obtidas 227 respostas de estudantes e 25 respostas de assistentes de alunos. A análise dos dados foi realizada com enfoque nas percepções registradas, sendo organizados em categorias que refletiam os principais eixos temáticos.

Assim, o tratamento dos dados seguiu uma perspectiva interpretativa e integrativa, conectando os achados empíricos com as normativas institucionais e a literatura especializada sobre o cargo de assistente de alunos, guiada por princípios qualitativos e uma análise sistemática para compreender as nuances do contexto estudado. As etapas de desenvolvimento da pesquisa podem ser melhor identificadas através da Figura 1.

Figura 1 – Etapas de desenvolvimento da pesquisa.



Fonte: Autoria própria.

O desenvolvimento da pesquisa requereu o cumprimento irrestrito das etapas propostas na figura 01, especialmente pelo fato da necessidade de autorização do Comitê de Ética em Pesquisa para o início do diálogo com os estudantes e assistentes de alunos, utilizando como critério de inclusão estudantes regularmente matriculados nos cursos técnicos integrados dos *campi* Caucaia, Fortaleza, Maracanaú e Maranguape. Os critérios de exclusão dos estudantes foram definidos a partir dos critérios de inclusão, seguidos da necessidade da entrega do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) para os alunos menores de 18 anos, seguido do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para os servidores participantes da pesquisa, foi também informado a necessidade do preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Todos os participantes da pesquisa foram informados dos eventuais riscos e benefícios da pesquisa, seguindo rigorosamente tais condutas antes da apresentação do formulário eletrônico.

Para armazenar os dados recolhidos, foi utilizada uma unidade de armazenamento portátil, com o intuito de garantir a guarda dos documentos. Ressalta-se que isso se deu tomando os cuidados de não vazamento dos dados. Não houve armazenamento das informações, via cópia em *desktops*, *notebooks*, *smartphones* ou *upload* em nuvem. A unidade de armazenamento possui senha, estando em posse somente da pesquisadora.

Terminada a pesquisa e cumprindo o que está estabelecido na Resolução n.º 466/12/CNS, os arquivos relacionados à pesquisa foram guardados e permanecerão arquivados por cinco anos. Terminado esse período exigido, a unidade de armazenamento será formatada, desmontada e descartada em local de recolhimento de resíduos eletrônicos.

3. Resultados e Discussão

Os resultados obtidos nesta pesquisa revelam importantes reflexões sobre o papel e as contribuições dos assistentes de alunos no IFCE, realizada nos *campi* da Região Metropolitana de Fortaleza. A aplicação dos questionários aos discentes e assistentes de alunos trouxe à tona percepções que ilustram tanto os desafios enfrentados por esses profissionais quanto suas contribuições para o ambiente educacional e que são apresentadas nas subseções abaixo.

3.1 Análise das Respostas dos Estudantes

Dos 1261 estudantes aptos a participar da pesquisa, foram obtidas 227 respostas, representando 18,0% do público-alvo. Os dados revelaram tendências claras sobre o conhecimento e a percepção dos estudantes em relação ao cargo de assistente de alunos. A maior concentração de respondentes foi do *campus* Caucaia, o que reflete a maior visibilidade desses profissionais nesse *campus*.

Entre os estudantes participantes, 70,9% afirmaram já conhecer o cargo de assistente de alunos. Essa familiaridade foi mais evidente no *campus* Caucaia. Em contrapartida, aproximadamente 29% dos discentes demonstraram desconhecimento ou incerteza sobre o cargo, destacando uma lacuna na comunicação institucional sobre a relevância dos assistentes de alunos.

Outro ponto relevante identificado foi a percepção da importância dos assistentes de alunos para o funcionamento diário da instituição, com 87% dos estudantes afirmando que concordam ou concordam totalmente com essa percepção. Os assistentes de alunos foram amplamente reconhecidos como agentes ativos na supervisão de espaços comuns (75,7%), orientação disciplinar e apoio emocional. No entanto, um número significativo de alunos (11,9%) demonstrou neutralidade ou falta de interação com esses profissionais.

Os dados também indicaram que 85% dos estudantes reconhecem o papel dos assistentes de alunos no cumprimento do Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE, instrumento normatizador utilizado na instituição, reforçando sua relevância nas questões disciplinares e organizacionais. Por outro lado, a neutralidade observada em parte das respostas aponta para a necessidade de maior integração desses profissionais na rotina institucional, especialmente em *campi* onde sua atuação é menos evidente.

3.2 Percepções dos Assistentes de Aluno

Entre os 67 assistentes de alunos lotados nos *campi* do IFCE, 25 participaram da pesquisa, equivalente a 37,3% do total de profissionais da instituição. Os dados coletados revelaram que, embora a maioria dos assistentes de alunos se considere plenamente ciente de suas atribuições (76%), muitos enfrentam desafios relacionados ao reconhecimento de sua importância pela comunidade acadêmica. Cerca de 76% dos assistentes de alunos afirmaram que técnicos administrativos, docentes e discentes desconhecem suas atribuições, o que reforça a necessidade de campanhas institucionais de valorização e divulgação.

Além disso, foi relatado que a ausência de assistentes de alunos em alguns *campi* impacta negativamente na qualidade das atividades institucionais. Esse dado foi corroborado por 92% dos participantes que acreditam que o trabalho desses profissionais é essencial para o bom funcionamento das unidades educacionais. Por outro lado, desafios como desvios de função e alocação em setores administrativos comprometem a atuação dos assistentes de alunos. Muitos relataram insatisfação em relação ao desenvolvimento profissional, com destaque para a falta de oportunidades de capacitação e incentivo à qualificação, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da instituição.

3.3 Impactos Emocionais e Desafios

Um aspecto preocupante identificado foi o impacto emocional que os assistentes de alunos enfrentam ao lidar com questões de vulnerabilidade socioeconômica, saúde mental e situações de violência envolvendo os discentes. Cerca de 80% dos respondentes afirmaram que esses fatores afetam diretamente sua saúde mental, evidenciando a necessidade de suporte psicológico e emocional por parte da instituição.

Adicionalmente, foi relatado que cerca de 40% dos assistentes de alunos já se sentiram constrangidos ou ameaçados em situações envolvendo estudantes, colegas servidores ou gestores, apontando para a urgência de políticas institucionais que promovam o respeito e a valorização no ambiente de trabalho.

4. Considerações Finais

A pesquisa desenvolvida reforçou a importância dos assistentes de alunos no contexto educacional, destacando sua atuação como mediadores e facilitadores de um ambiente escolar mais inclusivo e colaborativo. Apesar dos desafios enfrentados, sua contribuição para o desenvolvimento dos estudantes é inquestionável.

Entre as diversas informações relevantes coletadas na pesquisa, evidenciou-se a necessidade de maior reconhecimento e suporte para os assistentes de alunos das instituições de ensino investigadas, incluindo investimentos em formação continuada, desejando que as comunidades acadêmicas das instituições tenham um melhor entendimento e apreciação do papel desses profissionais, promovendo mudanças positivas na dinâmica escolar e no reconhecimento de sua relevância para o alcance dos objetivos relacionados à permanência e êxito discente nas instituições de ensino.

Referências

- Azevedo, F. de. (1932). *A reconstrução educacional no Brasil: ao povo e ao governo. O manifesto dos pioneiros da educação nova (1932)*. [S. l.: s. n.]. Disponível em: https://www.histedbr.fe.unicamp.br/pf-histedbr/manifesto_1932.pdf. Acesso em: 6 abr. 2024.
- Brasil. (1987). *Decreto nº 94.664, de 23 de julho de 1987*. Aprova o Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos - PUCRE das Instituições Federais de Ensino. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 24 jul. 1987.
- Brasil. (2005a). *Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005*. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 13 jan. 2005.
- Brasil. (2005b). *Ministério da Educação. Ofício Circular nº 015/2005/CGGP/SAA/SE/MEC*. Brasília, DF: MEC.
- Brasil. (2005c). *DAE. Ofício Circular nº 2005/CGGP/SAA/SE/MEC*. Brasília, DF: MEC.
- Brasil. (2012). *Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012*. Dispõe sobre a criação de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas no âmbito do Ministério da Educação, destinados às instituições federais de ensino; altera as Leis nº 8.168, de 16 de janeiro de 1991, 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e 11.526, de 4 de outubro de 2007; revoga as Leis nºs 5.490, de 3 de setembro de 1968, e 5.758, de 3 de dezembro de 1971, e os Decretos-Leis nºs 245, de 28 de fevereiro de 1967, 419, de 10 de janeiro de 1969, e 530, de 15 de abril de 1969; e dá outras providências. Brasília, DF: Casa Civil.
- Brasil. (2024). *Governo federal anuncia 100 novos campi de Institutos Federais*. Brasília, DF: Ministério da Educação. <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/governo-federal-anuncia-100-novos-campi-de-institutos-federais>.
- Cabral, R. B. A. (2019). *Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação*. Universidade do Minho, Braga.
- Ciavatta, M., Frigotto, G., & Ramos, M. (Orgs.). (2005). *Ensino médio integrado: concepções e contradições*. Editora Cortez.
- Colvara, F. L. (2022). *Dissertação de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica*. Instituto Federal Sul-rio-grandense - Sapucaia do Sul.
- IFCE. (2016). *Referencial de atuação dos profissionais da assistência estudantil*. Fortaleza.
- IFCE. (2023). *O Campus*. Caucaia: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. <https://ifce.edu.br/caucaia>.
- IFCE. (2016). *Diretoria de Assuntos Estudantis - DAE. Referenciais de atuação dos Profissionais de Assistência Estudantil* (Vol. 1). Editora da IFCE.
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. de A. (2021). *Metodologia do trabalho científico* (9. ed.). Editora Atlas.
- Minayo, M. C. S. (2001). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. Editora Hucitec.
- O Campus. (2025). *Site do IFCE Fortaleza*. Fortaleza: IFCE. <https://ifce.edu.br/fortaleza/ocampus>.
- Oliveira, R. A. (2020). *Dissertação de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica*. Instituto Federal de Goiás - Goiânia.
- Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). *Metodologia da pesquisa científica [Scientific Research Methodology]* (e-book). Editora da UAB/NTE/UFSM.
- Seixas, M. P., & Lemos, R. C. (2024). Contribuições para a valorização do trabalho do assistente de alunos no Instituto Federal do Paraná. *Revista Educação em Foco*, 4(1), 23-37.
- Shitsuka et al. (2014). *Matemática fundamental para a tecnologia*. (2ed). Ed. Érica.
- Akamine, C. T. & Yamamoto, R. K. (2009). *Estudo dirigido: estatística descritiva*. (3ed). Editora Érica.
- Yin, R. K. (2016). *Pesquisa qualitativa do início ao fim*. Editora Penso.